

GB

Alberto Nepomuceno

Suite Antiga, op.11
para cordas

Ed. G.Bernstein

Partitura

Alberto Nepomuceno - Suite Antiga

Notas Editoriais

Foi utilizada como fonte básica para esta edição cópia de uma suposta primeira edição (PE), impressa em data desconhecida por *Brödene Hals - Kristiania*, segundo a folha de rosto, xerografada do Arquivo Musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por sua vez originária da Divisão de Música da Biblioteca Nacional. Como a antiga cidade de Christiania, atual Oslo, capital da Noruega, apenas usou a grafia alternativa de *Kristiania* entre 1877 e 1897, pode-se acreditar ser esta realmente a primeira edição da obra, pela localidade e proximidade com sua data de composição, 1893 (vide prefácio abaixo). De acordo com dedicatória na capa, o exemplar foi doado ao Arquivo Musical do TMRJ em 1947 por familiar do compositor.

Alternativamente, encontrou-se na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro partitura manuscrita datada de 1908, no Rio de Janeiro, com carimbo da Sociedade de Concertos Sinfônicos desta cidade. Também um jogo de partes foi encontrado ali, visivelmente produzido por pelo menos três diferentes copistas, todos diferentes do que produziu a grade (Mt-BAN). Esta apresenta pouco sinal de uso - apenas anotações a lápis que ressaltam as indicações de tempo. Já as partes cavadas apresentam todos os tradicionais sinais de uso - anotações de arcada, ligaduras, correções de nota etc. Desta forma, as referidas partes cavadas foram de importância ao se unificar articulações, ligaduras e demais detalhes de execução instrumental.

Utilizou-se também a Edição Beviláqua/Mangione (VP) da versão original, para piano, para confronto de detalhes, ainda que as versões apresentem diferenças que vão muito além do que se espera de uma transcrição orquestral e suas particularidades, a versão para cordas apresentando inúmeros detalhes extra-orquestração, inclusive extendendo passagens de transição finalização etc. Curiosamente, as indicações metronômicas em PE parecem ser acréscimos posteriores, especialmente a do primeiro movimento, em fonte completamente diferente das demais e das encontradas na mesma página. Verifica-se que eles seguem as indicações da VP, salvo no *Rigaudon*, que PE indica 10bpm a menos.

Os erros de nota inevitáveis numa primeira edição foram confrontados com Mt-BAN e com VP mas, fora isso, PE se apresenta bastante clara, os trabalhos de digitalização e diagramação bastante objetivos, à parte o sempre laborioso trabalho de unificação de indicações, articulações etc, alguns detalhes dos quais são descrito nas observações abaixo.

Exceções a esse quadro de clareza são questões de dinâmica em três passagens do *Minueto*. A dinâmica inicial da peça é *mf* para Vln1 e *p* para os demais instrumentos, explicitando além do usual a diferenciação entre melodia e acompanhamento. Além disso, já no primeiro compasso aparece a indicação "2a vez *pp*". No entanto, esta indicação de *pp* não existe na anacruse dos Vln1. Pode-se entender que apenas faltou essa indicação aos Vln1. Porém também se pode entender que a indicação "2a vez *pp*" se refere unicamente à repetição da Reexposição, indicada em PE como "*D.S. al Coda*", imediatamente antes da letra D original, onde a indicação de dinâmica *pp* nos Vln1 não falta. Em nossa edição, por razões práticas, preferimos não colocar o pulo, mas colocar a Reexposição por extenso, o que nos possibilitou incluir ali a dinâmica *pp* para todos os instrumentos de forma inequívoca (em função disso, deslocamos a letra D para demarcar a Coda, não o pulo). Marcamos então como *mf* a dinâmica do *ritornello* inicial, tendo o cuidado de colocá-lo entre parênteses, com sinal de interrogação e asterisco, para remeter o regente a estas notas e deixá-lo decidir a dinâmica desta repetição como achar mais interessante. Convém notar que VP indica *mf* em todas as situações.

Também a dinâmica da repetição da letra B apresenta dúvida, dois *p* sendo encontrados fora de lugar em Vln1 e Vla no último compasso da frase. Seria indicação mal colocada de que o *ritoncello* do trecho seria, ele também *p* (ou *pp*)? Porém, nada nos Vln2, Vlc ou Cb indica isso. Nossa edição mais uma vez, por comodidade de execução, prefere escrever por extenso a repetição (compassos 39 a 46, incluso anacruse) e elimina o sinal de *ritornello*; assim, a anacruse do que seria o *ritornello* (terceiro tempo do compasso 38) está marcada com *p* entre parênteses.

Finalmente, o trecho seguinte, iniciado em nossa edição na anacruse do compasso 47, apenas apresenta as indicações de dinâmica, no caso, *p*, na primeira nota do compasso 48 nos Cb e na anacruse de 49 nos Vln2 - contra um *mf* na cabeça de c.47 nos Vln1, este claramente errôneo, já que não faz sentido com o restante das linhas, desde a resposta nos Vln2 aos *crescendi* ao longo da passagem. Neste caso, o *p* na anacruse de 47 está colocada tacitamente (e um RÉ nos Vln2 que serve ao *ritornello*, mas é gratuito para o prosseguimento da peça, foi retirado).

Essas interpretações das dinâmicas são, em sua maior parte, corroboradas por Mt-BAN, porém não há tradição interpretativa que sinalize inequivocamente em qualquer direção.

Observações:

I - Minueto

c. 1: acrescentamos *staccato* nas duas primeiras semínimas de Vln1, e comps. seguintes, uma vez que assim encontramos a mesma célula a partir da segunda frase em diante (comp. 10 etc.). Também as articulações de Vla. foram acrescentadas para unificar com Vln1 e Vln2. Já com relação a Vlc e Cb, retiramos os sinais de *staccato*, uma vez que os instrumentos estão em *pizzicato*, prática que repetimos adiante em todos os instrumentos.

c. 15 em diante - trinados de Vln1: acrescentamos as terminações, faltantes na PE, de acordo com a terminação encontrada no comp. 1.

c. 17: acrescentamos *staccato* em Vlc e Cb, em conformidade com Vln2 no mesmo compasso.

c. 60 - Vln2: lá/ré, não sol/ré - vide Vln1

c. 67 - VI1, 3^a nota das quiáteras: fá#, não mi#

c. 112 - Vln2, Vla e Vlc1: *pizz* movidos para o 2º tempo em diante.

II - Ária

c. 1: primeira colcheia de Vlc, fá, eliminada - claro erro de impressão.

c. 5 em diante: acrescentamos as ligaduras por cima dos *stacatti* para indicar o *portato* no acompanhamento, faltantes aleatoriamente.

c. 14/15 e 16: várias notas na melodia de Vlc corrigidas - vide uníssono com Vln1.

c. 34: o desenho rítmico da melodia nos Vln1 se apresenta como colcheia e duas semicolcheias; corrigimos para duas semicolcheias seguida de colcheia, em conformidade com o desenho apresentado pela melodia desde o c. 25 e corroborado novamente no c.36.

III - Rigaudon

Praticamente sem correção de notas, salvo acidentes de cortesia; extenso trabalho de correção e unificação de dinâmicas e articulações.

Prefácio encontrado na contracapa da edição

AS OBRAS

Suite antiga (1893)

I - *minueto*; II - *ária*; III - *rigaudon*

Tal como Grieg na *Suite Holberg*, Tchaikowsky na *Suite Mozartiana*, Respighi nas suítes de *Árias* e *Danças Antigas* e outros, Nepomuceno também quis reverenciar os grandes clavecinistas do século XVIII, compondo, uma suíte nos moldes da época.

Não é, portanto, o Nepomuceno tão característico da Série *Brasileira* ou do prelúdio de *O Garatuja*, inspirado em ritmos e motivos nativos, que iremos apreciar aqui, ele que foi o paladino-mor de nosso nacionalismo musical, mas, conforme o próprio título da obra, um Nepomuceno tradicional, imbuído propositadamente do mais lídimo espírito classicista.

A *Suite Antiga* foi escrita em 1893, na Noruega. Originariamente composta para piano, teve sua primeira audição pela pianista Walborg Bang, esposa do compositor, na residência daquele que durante dez anos fora seu mestre - Edvard Grieg - em Bergen. Retornando à Alemanha, Nepomuceno arranjou a suíte para cordas, suprimindo apenas o 'prelúdio' inicial que consta da versão pianística. Em março de 1894, o próprio Nepomuceno regeu essa suite à frente da Filarmônica de Berlim, num programa onde figurava ainda seu *Scherzo für grosses Orchester*.

Sobre a *Suite Antiga*, observou um ilustre crítico: "[...] não se sabe o que mais admirar: se a perfeição da forma ou se a beleza e o acabamento das idéias musicais". Está dividida nas seguintes partes:

I - minueto

É uma dança francesa que teve grande voga nos salões das cortes de Luís XIV e Luís XV. Reverente, graciosa e com um trio de encantadora beleza, este 'minueto' de Nepomuceno nada fica a dever aos melhores exemplos do gênero:

II - ária

Um dos mais inspirados e profundos momentos de toda a obra de Alberto Nepomuceno. Página de uma dignidade characteristicamente bachiana. Uma melodia pura e sentida se depreende dos violinos em *divisi* por sobre um *stacatto* das violas e celos.

III - rigaudon

Vem a ser uma dança de origem provençal em andamento vivo, muito popular no século XVIII. Seu nome deriva, segundo alguns autores, do professor de dança Rigaud, que se supõe ter sido o inventor dessa forma musical. O *rigaudon* com que finaliza a *Suite Antiga* é uma obra-prima de graça e leveza. O *allegro* é saltitante e jocoso, enquanto o *andante*, impregnado de certa melancolia, reflete visivelmente o meio e a paisagem que sugeriu Peer Gynt.

Suite Antiga

Opus II

Editado por G.Bernstein

Alberto Nepomuceno
Christiania, 1893

I. Minueto

Allegro con spirito ♩ = 126

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

mf

p

pizz.

p

pizz.

p

5

I. 2.

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

Minueto

10

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

pizz.

arco

dim.

pizz.

arco

dim.

pizz.

dim.

A

15

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

f

f

f

arco

f

f

A

Minueto

3

20

VII
VI II
Vla
Vc
Cb

div. *p* *tr*
div. *p* *pizz.* *tr*
p
pizz.
p *pizz.*

p

25

VII I
VII II
Vla
Vc
Cb

div. *(cresc.)*
div. *(cresc.)*
(cresc.)
(cresc.) *arco*
(cresc.) *f* *arco*

Minueto

29

VI I VI II Vla Vc Cb

div. *unis.* *arco* *f* *f*

B *Più mosso*

34

VI I VI II Vla Vc Cb

cresc. *cresc.* *cresc.* *cresc.* *cresc.*

Minueto

5

38

tr

Vl I

(p)

Vl II

(p)

Vla

(p)

Vc

(p)

Cb

(p)

Measure 38: Vl I (trill), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 39: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 40: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 41: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 42: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 43: Vl I (>), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p).

43

Vl I

p

Vl II

Vla

p

Vc

p

Cb

p

Measure 43: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 44: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 45: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 46: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 47: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p). Measure 48: Vl I (p), Vl II (p), Vla (p), Vc (p), Cb (p).

Minueto

47

I
Vl I
2
I
VII
2
Vla
Vc
Cb

p

cresc.

cresc.

cresc.

53

Vl I
2
VI II
Vla
Vc
Cb

div.

unis.

sf

allarg.

Minueto

7

(C)

58 rit. a tempo

VI I

VI II

Vla

Vc

Cb

div.

63

VI I 1/2

VI II

Vla

Vc

Cb

Minueto

67 div.

rit.....

Tempo I

Vl I 1 2 3

I 1

Vl II 2 3

at. unis.

Vla 3

Vc

Cb

71

tr

Vl I

Vl II

pp

Vla

pp
pizz.

Vc

pp
pizz.

Cb

pp

Minueto

9

76

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

pizz.

arco

p

81

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

tr

dim.

arco

dim.

arco

dim.

pizz.

dim.

Minueto

86

Vl I

Vl II

Vla

Vc arco *f*

Cb *f*

91

Vl I

Vl II

Vla

Vc *p* pizz.

Cb *p* pizz.

Minueto

II

95

Vl I
Vl II
Vla
Vc
Cb

(cresc.)
(cresc.)
(cresc.)
(cresc.)
(cresc.)

f
f arco
f
f arco
f

100 (D) Coda

Vl I
Vl II
Vla
Vc
Cb

p
p
I
2 pizz.
p
pizz.
p

Minueto

105

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

Cb

poco rit.....

109

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

Cb

poco rit.

pp arco

ppp pizz.

ppp pizz.

ppp unis.

ppp unis. pizz.

ppp

2. Ária

Andante expressivo $\text{♩} = 84$

Violino I

Violino II

Viola

Violoncelo

Contrabaixo

This section features four staves for Violin I, Violin II, Viola, and Cello. The key signature is one flat. The time signature is 3/4. The dynamics are marked with *p* (pianissimo) and *div.* (divisi). The music consists of eighth-note patterns with grace notes, primarily using the first and second fingers of the left hand.

5

Vl I

Vl II

Vla

Vc 1
2

Cb

This section continues the musical score for the same four instruments. The key signature remains one flat. The time signature is 3/4. The dynamics are marked with *p* (pianissimo) and *div.* (divisi). The music continues the eighth-note patterns with grace notes, maintaining the melodic line established in the previous section.

Ária

9

tr

(E)

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

2

Cb

p

13

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

2

Cb

16

rit..... a tempo

Vl I

Vl II

Vla

I
unis.

Vc
2
unis.

Cb
arco

20

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

2

Cb

div.

Ária

23

Vl I
Vl II
Vla I
Vla II
Vc I
Vc II
Cb

div.
div.
div.
arco
arco
pp
unis.
pp
pp
pizz.
pp

26

Vl I
Vl II
Vla
Vc
Cb

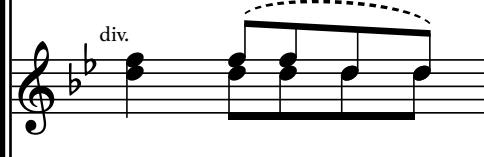
div.
div.
div.
div.

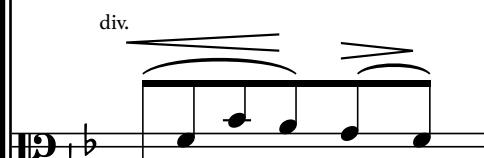
Ária

molto rit..... 17

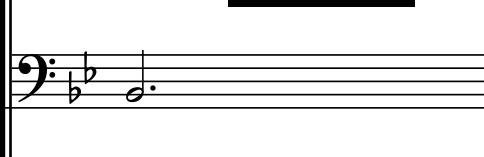
29

Vl I 1 div. 

Vl II 1 div. 

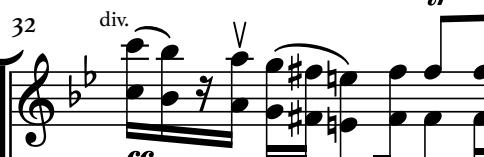
Vla 1 div. 

Vc 1 molto 

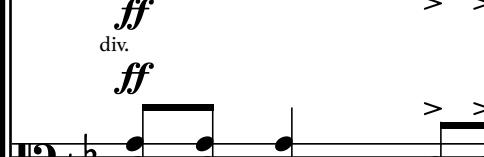
Cb 1 arco 

F Largo

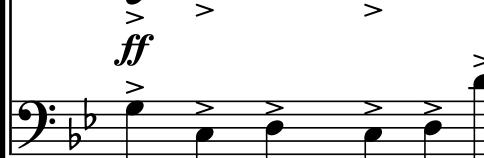
32

Vl I 1 div. 

Vl II 1 ff div. 

Vla 1 ff div. 

Vc 1 unis. 

Cb 1 ff 

ffp

Tempo I molto

unis.

(ffp)

(p)

(ffp)(p)

ffp

Ária

35

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

2

Cb

38

Vl I

Vl II

Vla

I

Vc

2

Cb

3. Rigaudon

§
Allegro con brio $\text{d} = 122$

Violino I

Violino II

Viola

Violoncello

Contrabaixo

4

Vl I

Vl II

Vla

Vc 1
2

Cb

cresc.

cresc.

arco

cresc.

unis.

pizz.

cresc.

Rigaudon

Musical score for orchestra, page 8. The score includes parts for Violin I (Vl I), Violin II (Vl II), Cello (Cb), Double Bass (Vc), and Bassoon (Bsn). The key signature is B-flat major. The score shows dynamic markings such as **f**, **p**, **pp**, and **arco**. The bassoon part has a prominent role, particularly in the first half of the page.

Musical score for orchestra, page 12, measures 1-4. The score includes parts for Violin I (2), Violin II, Viola, Cello, and Double Bass. Measure 1: Violin I (2) plays eighth-note pairs. Measure 2: Violin II plays eighth-note pairs. Viola and Cello play eighth-note pairs. Double Bass rests. Measure 3: Violin I (2) plays eighth-note pairs. Violin II plays eighth-note pairs. Viola and Cello play eighth-note pairs. Double Bass rests. Measure 4: Violin I (2) plays eighth-note pairs. Violin II plays eighth-note pairs. Viola and Cello play eighth-note pairs. Double Bass plays eighth-note pairs. Dynamics: div. (Measure 1), tr. (Measure 4), pizz. (Measure 4), pp (Measure 4).

16

Vl I 1 div. unis.

Vl I 2 *fp*

Vl II *fp*

Vla *fp*

Vc arco
fp

Cb

20

Vl I *fp*

Vl II *pizz.*
fp

Vla *fp*

Vc

Cb

G

div.

0 4 0 4 0 4 0 4

0 4 0 4 0 4 0 4

0 4 0 4 0 4 0 4

Rigaudon

24 div. unis.

Vl I Vl II Vla Vc Cb

f *arco*

f *arco*

f *arco*

f

28

Vl I Vl II Vla Vc Cb

sf *sf*

sf *sf*

sf *sf*

sf

32 *Poi la Coda* 

ff  

rit.

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb



36

I. a tempo 2. a tempo Andante expressivo

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

Rigaudon

41

Vl I
Vl II
Vla
Vc
Cb

46 (H)

Vl I
Vl II
Vla
Vc
Cb

51

This musical score page contains five staves of music for string instruments and basso continuo. The instruments are labeled on the left: Vl I (Violin I), Vl II (Violin II), Vla (Viola), Vc (Cello), and Cb (Bassoon). The key signature is one sharp (F# major). Measure 51 starts with a sustained note on Vl I followed by eighth-note patterns. Vl II has eighth-note patterns. Vla has sustained notes. Vc has sixteenth-note patterns. Cb rests. Measure 52 continues with similar patterns. Measure 53 begins with a sustained note on Vla. Measures 54 and 55 show more complex patterns, including slurs and grace notes on Vl I, and pizzicato markings (pizz.) on Vc.

56

This musical score page contains five staves of music for string instruments and basso continuo, continuing from measure 55. The instruments are labeled on the left: Vl I (Violin I), Vl II (Violin II), Vla (Viola), Vc (Cello), and Cb (Bassoon). The key signature is one sharp (F# major). Measure 56 shows eighth-note patterns. Measure 57 begins with a sustained note on Vla. Measure 58 shows eighth-note patterns. Measure 59 begins with a sustained note on Vc. Measure 60 shows eighth-note patterns. Dynamic markings include *arco* over a Vc note in measure 59 and a forte dynamic **p** at the end of measure 60.

Rigaudon

61

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

f

f

f

f

f

f

66

I

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb

cresc.

rit......

D.S. al Coda

p

cresc.

cresc.

cresc.

cresc.

70

Coda Andante expressivo

poco allarg.

ff

74

Prestíssimo

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

ff

Rigaudon

78

A musical score for five string instruments: Vl I, Vl II, Vla, Vc, and Cb. The score is in 7/8 time, indicated by the number '78' at the top left. The key signature is one flat, shown by a 'b' symbol. The music consists of four measures. In each measure, the first three instruments (Vl I, Vl II, Vla) play eighth-note patterns, while the Vc and Cb provide harmonic support with sustained notes or simple eighth-note patterns. Measure 1 starts with a forte dynamic. Measures 2 and 3 start with a piano dynamic. Measure 4 ends with a forte dynamic. Measure 5 begins with a piano dynamic.

Vl I

Vl II

Vla

Vc

Cb